

Integrantes

- ☐ Breno Vargas Pereira - RA: 823134327.
- ☐ Natan Cardoso de Oliveira - RA: 823120309.

ESG – Environmental, Social and Governance

O que é ESG – Environmental, Social and Governance, seu significado, seu papel, sua história e sua importância?

O que é?

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Social, Gestão e Tecnologia, ESG refere-se a um conjunto de critérios utilizados para avaliar o impacto e as práticas de uma organização em três áreas fundamentais: meio ambiente, questões sociais e governança corporativa. Esses fatores são amplamente valorizados por investidores e outras partes interessadas ao avaliar a sustentabilidade e a ética de uma empresa. A sigla tem ganhado destaque nas últimas décadas, acompanhando o aumento da demanda por práticas empresariais responsáveis e sustentáveis.

Significado

1. **Environmental (Ambiental):** Analisa de que maneira a empresa influencia o meio ambiente, considerando aspectos como a utilização de recursos naturais, manejo de resíduos, emissões de carbono, poluição e táticas de mitigação das mudanças climáticas.
2. **Social (Social):** Refere-se à influência da empresa na sociedade, abrangendo aspectos como condições de trabalho, práticas trabalhistas, diversidade, inclusão, respeito aos direitos humanos, bem-estar dos colaboradores e relações com a comunidade.
3. **Governance (Governança):** Analisa a maneira como a empresa é gerida e sua conduta ética, englobando a estrutura do conselho de administração, transparência, medidas anticorrupção, remuneração dos executivos, políticas de auditoria, e a proteção dos interesses dos acionistas e demais partes interessadas.

Papel

Segundo a TOTVS, o ESG (Environmental, Social and Governance) desempenha um papel crucial no apoio ao crescimento sustentável das empresas, promovendo um equilíbrio entre práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança. A TOTVS enxerga o

conceito de ESG como uma oportunidade de alinhar as estratégias empresariais às crescentes exigências por ações mais responsáveis e transparentes.

História

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Social, Gestão e Tecnologia, a história do ESG (Environmental, Social and Governance) remonta ao surgimento de práticas de investimento responsável e sustentável, que começaram a ganhar força nas décadas de 1960 e 1970. Inicialmente, o foco estava na exclusão de investimentos em empresas de setores controversos, como tabaco e armas, além daquelas que violavam direitos humanos.

Na década de 2000, o conceito de ESG começou a se consolidar, reconhecendo que fatores ambientais, sociais e de governança impactam diretamente o desempenho financeiro das empresas. Em 2004, iniciativas como o Pacto Global da ONU e os Princípios de Investimento Responsável (PRI) ajudaram a formalizar a importância de integrar essas questões nas práticas empresariais e de investimento.

Desde então, o ESG evoluiu para se tornar um critério fundamental na avaliação de empresas, aumentando a demanda por transparência e responsabilidade. Nos últimos anos, especialmente após a crise financeira de 2008 e as discussões sobre mudanças climáticas, a pressão sobre as empresas para adotarem práticas sustentáveis e responsáveis se intensificou, resultando em um compromisso maior com a integração de critérios ESG nas estratégias corporativas.

Importância

Segundo a ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), a importância do ESG (Environmental, Social and Governance) está ligada a diversas esferas que impactam tanto as empresas quanto a sociedade:

1. **Sustentabilidade:** O ESG promove práticas que minimizam os impactos ambientais e garantem o uso responsável dos recursos naturais, contribuindo para a preservação do meio ambiente.
2. **Responsabilidade social:** Ao incorporar questões sociais, as empresas são incentivadas a promover diversidade, inclusão e bem-estar de seus colaboradores, além de impactar positivamente as comunidades onde operam.
3. **Governança:** Um foco robusto em governança assegura que as empresas atuem de maneira ética e transparente, fortalecendo a confiança de investidores, clientes e outras partes interessadas.
4. **Vantagem competitiva:** Empresas que adotam práticas ESG tendem a ser mais inovadoras e resilientes, atraindo investidores e consumidores que valorizam a

sustentabilidade e a responsabilidade social.

5. **Redução de riscos:** A integração de critérios ESG ajuda a identificar e mitigar riscos associados a questões ambientais, sociais e de governança, protegendo a reputação da empresa e seu desempenho financeiro a longo prazo.

Assim, a implementação de práticas ESG é considerada essencial para o desenvolvimento sustentável e a construção de um futuro mais equilibrado e ético.

Matriz de Materialidade

Apresentar uma Matriz de Materialidade de uma empresa líder de mercado em qualquer segmento

O que é?

Matriz de materialidade é uma ferramenta utilizada pelas empresas que identifica e define como prioridade os temas mais relevantes para o seu negócio, levando em consideração a óptica da importância para a empresa e para seus stakeholders (partes interessadas - clientes, funcionários, investidores, etc). Também, é uma ferramenta essencial para guiar as ações de sustentabilidade e responsabilidade corporativa de forma eficiente e com foco nas questões mais relevantes.

Importância

A Matriz de Materialidade é importante porque ajuda as empresas a focar nos temas mais críticos para seu sucesso e para atender as expectativas dos stakeholders. Ela orienta a alocação de recursos, melhora a gestão de riscos, e fortalece a reputação da empresa ao demonstrar comprometimento com práticas de sustentabilidade e responsabilidade social. Além disso, facilita a comunicação transparente com investidores e outras partes interessadas.

Funcionamento

A matriz de materialidade usa dois eixos como base: a **importância para os stakeholders** e o **impacto no negócio**.

- ☐ **Importância para os Stakeholders** (eixo vertical): Avalia a relevância dos diferentes temas para as partes interessadas da empresa, como consumidores, acionistas, governo, ONGs, etc. Quanto maior a importância, mais alto o tema aparece no eixo.
- ☐ **Impacto para o Negócio** (eixo horizontal): Refere-se à influência de cada tema sobre o desempenho da empresa, incluindo seu impacto nos resultados financeiros, competitividade, inovação, reputação e cumprimento regulatório.

Como criar?

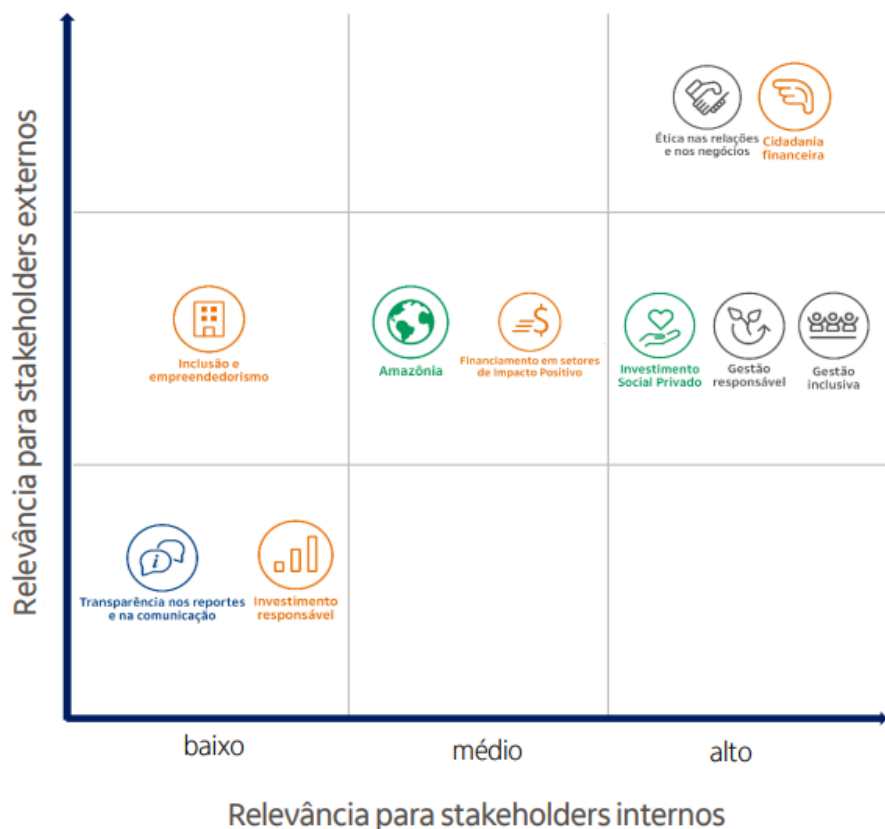
1. Identificar temas relevantes para o negócio e stakeholders.
2. Consultar os stakeholders para entender suas prioridades.
3. Analisar o impacto interno dos temas no desempenho da empresa.
4. Priorizar os temas com base nas respostas dos stakeholders e na análise interna.
5. Representar graficamente os temas em uma matriz de dois eixos.

Matriz de Materialidade do Itaú Unibanco

A Matriz de Materialidade do Itaú apresentada na imagem abaixo prioriza temas materiais com base na relevância para **stakeholders internos** (eixo horizontal - colaboradores) e **stakeholders externos** (eixo vertical - clientes, não clientes, fornecedores, investidores e especialistas). Os compromissos de impacto positivo (temas materiais) são os temas materiais prioritários à agenda do banco e relevantes para a performance sustentável. A pesquisa com os stakeholders realizada em 2021 teve objetivo de entender a percepção de diferentes públicos sobre a atuação do Itaú na temática ESG.

priorização dos temas materiais

matriz de materialidade



A seguir, estão os temas principais conforme a matriz:

1. Alto Impacto para Stakeholders Internos e Externos:

- ☐ Ética nas relações e nos negócios.
- ☐ Cidadania financeira.

2. Médio Impacto para Stakeholders Internos e Alto Impacto para Externos:

- ☐ Gestão responsável.
- ☐ Gestão inclusiva.
- ☐ Investimento Social Privado.
- ☐ Financiamento em setores de impacto positivo.

3. Médio Impacto para Stakeholders Internos e Externos:

- ☐ Amazônia.

4. Alto Impacto para Stakeholders Internos e Médio Impacto para Externos:

- ☐ Inclusão e empreendedorismo.

5. Baixo Impacto para Stakeholders Internos e Externos:

- ☐ Transparência nos reportes e na comunicação.
- ☐ Investimento responsável.

Bibliografia

1. ITAÚ UNIBANCO. **Relatório ESG Itaú Unibanco 2022**. Disponível em: <https://www.itaubank.com.br/download-file/v2/d/42787847-4cf6-4461-94a5-40ed237dca33/f3c017ef-e294-5f9c-2999-4f47b7e1bdfd?origin=2>. Acesso em: 20 set. 2024.
2. INSTITUTO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GOVERNANÇA – IDESG. **O que é ESG e por que é importante para as empresas?** Disponível em: <https://idesg.org.br/2023/11/16/o-que-e-esg-e-por-que-e-importante-para-as-empresas/>. Acesso em: 19 set. 2024.
3. TOTVS. **O que é ESG? Entenda a importância para o seu negócio**. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/esg/>. Acesso em: 19 set. 2024.
4. ITAÚ UNIBANCO. **Estratégia ESG Itaú**. Disponível em: <https://www.itaubank.com.br/sustentabilidade/estrategia-esg/>. Acesso em: 20 set. 2024.
5. ESPM. **O que é ESG e qual sua importância?** Disponível em: <https://www.espm.br/blog/o-que-e-esg-e-qual-sua-importancia/>. Acesso em: 20 set. 2024.